



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Lançar medidas de apoio à utilização do gás natural e acelerar os trabalhos da sua divulgação e generalização**

Segundo informações oficiais, no ano passado, a ligação do gasoduto de gás natural entre a Taipa e a Península de Macau foi bem-sucedida, e as redes de gás natural de Zhuhai e de Macau estão completamente interligadas, assim, prevê-se que o gás natural possa entrar em funcionamento na Península de Macau em meados deste ano. Comparando as energias tradicionais, electricidade e gás butano com o gás natural, este último tem grandes vantagens em termos de protecção ambiental e de baixo carbono, de segurança, de conveniência e de rentabilidade económica. Acredita-se que, no futuro, o gás natural vá ocupar uma grande quota no mercado energético de Macau, no entanto, a realidade ainda não é a ideal. Segundo alguns especialistas, neste momento, o gás natural ocupa apenas 6% do mercado energético de Macau, e a sua taxa de utilização está muito aquém das expectativas.

Segundo alguns operadores do sector, a rede de gás natural já está instalada na maioria das zonas de Macau e, no futuro, as habitações sociais das novas zonas vão ter gás natural. Existem grandes dificuldades na promoção da utilização de gás natural no sector da restauração, enquanto um dos principais utilizadores de gás natural, porque para mudarem para o gás natural, os estabelecimentos de restauração antigos, na sua maioria, têm de submeter novamente a planta do estabelecimento e têm de ser inspeccionados por vários serviços, isto é, há lugar a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

uma inspeção geral, da parte do combustível e das outras, e para os comerciantes, é como abrir um novo estabelecimento, o que é bastante complicado, especialmente para os estabelecimentos mais antigos do sector, que se recusam a utilizar o gás natural devido às inconveniências.

No caso das habitações, se for um edifício com administração que pretenda utilizar o gás natural, tem de remover as tubagens do gás butano original para instalar novas tubagens para o gás natural, e o pressuposto para esta remoção é a obtenção do consentimento da assembleia geral do condomínio, e além disso, nem todos os condóminos conseguem suportar tais despesas, situação que acaba por afectar a taxa de utilização do gás natural. No caso dos edifícios antigos nos bairros antigos, sem elevadores, sem órgão de administração, sem empresa de administração e sem gestão por parte de moradores, as dificuldades são ainda maiores. Nestes edifícios antigos utiliza-se, normalmente, o gás butano, e como não têm órgão de administração e nem representantes dos proprietários, é difícil mudar para o gás natural, que é mais seguro, ecológico e económico.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As formalidades exigidas aos estabelecimentos de restauração, em relação às plantas para substituição do gás butano pelo gás natural, são complexas, portanto, o Governo deve proceder à sua optimização ou então definir um novo conjunto de formalidades mais simples. Vai fazê-lo? Por exemplo, pode tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, onde cabe às empresas de gás natural a emissão



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do respectivo certificado de segurança para os restaurantes, com vista a acelerar e simplificar os procedimentos de apreciação e autorização. Vai fazê-lo?

2. Quanto aos edifícios com administração que querem utilizar o gás natural, o Governo deve ponderar adoptar várias medidas de apoio, inclusive financeiro, e, por exemplo, incluí-los no plano de apoio financeiro para a renovação de edifícios, no sentido de os apoiar na substituição das tubagens. Vai fazê-lo? De que planos ou medidas de apoio dispõe o Governo para resolver o problema da utilização do gás natural nos edifícios antigos e nos edifícios sem órgão de administração, sem empresa de administração e sem gestão por parte dos moradores?

3. A utilização do gás natural depende, em grande medida, da colaboração do sector, portanto, o Governo deve reforçar a cooperação com o sector, por exemplo, reforçar a divulgação e a promoção, através das empresas concessionárias, com vista a incentivar os cidadãos a utilizarem gás natural. Como é que o Governo vai fazer isto? Deve reforçar e alargar a formação, do pessoal do sector e de outros, para que mais pessoas integrem o sector e optimizem, de forma contínua, os serviços relacionados com o gás natural. Vai fazê-lo?

Fonte de dados

1. *Exmoo News*, prevê-se que o gás natural entre em funcionamento em meados deste ano na Península de Macau, e que os residentes vão poupar quase metade das despesas. <https://www.exmoo.com/article/195777.html>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, unidades de medida das energias mais usadas nas residências de Macau.

[https://www.dspa.gov.mo/energyknowledge.aspx?a\\_id=1598930221#](https://www.dspa.gov.mo/energyknowledge.aspx?a_id=1598930221#)

3. TDM, Companhia de Gás de Cidade espera que, nos próximos três a cinco anos, o número dos utilizadores de gás natural possa atingir 40 mil.

[https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/682341?SpecialId=macau\\_car\\_enter\\_quangdong](https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/682341?SpecialId=macau_car_enter_quangdong)

3 de Março de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**